



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

**O BISPO NEGRO: DOM JOSÉ MARIA PIRES E SEUS
ESCRITOS AFRICANISTAS (1978-1988)**

Mainara Duarte Eulálio

João Pessoa – PB
Agosto de 2009.

O BISPO NEGRO: DOM JOSÉ MARIA PIRES E SEUS
ESCRITOS AFRICANISTAS (1978-1988)

MAINARA DUARTE EULÁLIO

Orientador: Prof. Dr. Elio Chaves Flores

Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de História, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, em cumprimento às exigências para obtenção do título de graduação em História.

JOÃO PESSOA – PB

2009

Dedico este trabalho aos meus pais: Maria Duarte Eulálio e Rosil Travassos Eulálio, pelo estímulo, apoio e dedicação à minha formação.

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador, Prof. Dr. Elio Chaves Flores, pela competente orientação, paciência, dedicação e sugestões para o desenvolvimento deste trabalho.

À Coordenação do curso de História, em especial, ao Prof. Dr. Mozart Vergetti de Menezes e ao secretário José Carlos Gomes, pela atenção que sempre me dispensaram.

A todos os meus professores, em especial, as professoras Dr^a. Solange Rocha e Dr^a. Cláudia Engler Cury, que aceitaram o compromisso de participar da avaliação deste trabalho.

Ao meu tio e Prof. Dr. José Jonas Duarte da Costa, que sempre me incentivou nos meus estudos e contribuiu com minha estadia em João Pessoa.

A todos os meus amigos de João Pessoa e Campina Grande, pelo apoio e encorajamento quando mais precisei. Agradecimento especial a Luanna, Anita, Itacyara, Aline, Diogo e Johnatan, amigos que com a palavra, a escuta e a amizade, me tranquilizaram para tornar esta obra possível.

Ao meu namorado, Halisson, pela confiança e estímulo depositados em mim, para conclusão deste trabalho.

Agradecimento especial a todos da minha família, irmãos, avós, tios, tias, primos e primas que sempre estão ao meu lado quando se trata na realização dos meus sonhos.

RESUMO

Nesta pesquisa fazemos uma análise das produções africanistas de Dom José Maria Pires. Ao estudar as produções dos intelectuais negros, a partir de suas inserções nos saberes históricos sobre a negritude e a busca pela identidade negra, mostra viável a contribuição para as pesquisas sobre os estudos africanistas e para formação da historiografia da África contemporânea e da cultura afro-brasileira. O presente trabalho tem a pretensão de pesquisar a influência política e social dos escritos de Dom José Maria Pires sobre a população afro-brasileira no período de transição política entre 1978 e 1988. A partir daí, tentar especificar os pressupostos que o levaram a lutar pelas questões raciais, e quais foram os meios utilizados para expandir a Teologia da Libertação juntamente com a questão étnico-racial presente nesse período. É dentro dessa perspectiva, que esse trabalho propõe desenvolver as questões políticas, sociais e culturais que influenciaram Dom José Maria Pires por meio dos seus escritos a lutar pela afirmação da negritude e a buscar pela identidade negra no Brasil, em especial, na Paraíba. Com essa pretensão e dentro da temática, através da religião católica e, principalmente, por Dom José Maria Pires, adepto da Teologia da Libertação, o negro encontrou uma das aberturas para inserção na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Escritos africanistas; Teologia da Libertação; Intelectual Negro;

SUMÁRIO

DEDICATÓRIA	III
AGRADECIMENTOS	IV
RESUMO	V
SUMÁRIO	VI
LISTA DE SIGLAS	VII
INTRODUÇÃO	01
1. DOM JOSÉ MARIA PIRES E A TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO	07
1.1 Nova forma de ser Igreja.....	08
1.2 “Dom Zumbi” e a nova Teologia.....	15
1.3 A Teologia da Libertação e a questão racial.....	18
2. ESCRITOS DO BISPO NEGRO: AFRICANIDADE E CULTURA AFRO-BRASILEIRA	23
2.1 Escritos africanistas.....	23
2.2 Estudo pormenorizado das entrevistas e artigos.....	27
2.2.1 Entrevistas.....	29
2.2.2 Artigos.....	32
3. A POSIÇÃO AFRO-BRASILEIRA DE DOM JOSÉ MARIA PIRES	37
3.1 As questões étnico-raciais no Brasil (1978-1988).....	37
3.2 Humanização e consciência.....	42
3.2.1 A missa negra.....	46
CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	53